



# MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXV - nº 110 - maio de 2020 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

## Centro Social mobiliza apoio de empresas para auxiliar famílias em isolamento social

Com objetivo de atender às orientações das autoridades de saúde, a unidade do Mensageiro da Caridade, Centro Social Pe. Irineu Brand, localizado na Vila Maria da Conceição, suspendeu em março o atendimento à comunidade através de suas oficinas. No entanto, as atividades não foram interrompidas. A medida causou aumento da vulnerabilidade social, porque as crianças e adolescentes faziam suas refeições na Instituição.



Entrega do alimento na comunidade



Famílias da comunidade receberam lanches

Diante da situação, os profissionais da entidade passaram a buscar parcerias junto a voluntários e empresários, com intuito de manter o apoio às famílias. A primeira adesão foi do empresário Tiago Schimitz, da Charlie Brownie, que fez apelo nas redes sociais chamando os empreendedores da área de alimentação para doação e organizar um “delivery do bem” para levar alimento às crianças e aos adolescentes.

Segundo a Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, muitas pessoas se juntaram a corrente. Outro parceiro que movimentou esta rede e encaminhou diversas doações para a comunidade, foi o Coordenador do projeto Cozinheiros do Bem, Júlio Ritta. A mobilização viabilizou a distribuição de comida pronta e cestas básicas com

alimentos não perecíveis. Além da oferta de alimentos, os empresários também ofertaram estrutura e serviços para auxiliar na distribuição.

As empresas envolvidas nesta parceria que beneficiou cerca de mil crianças são: Charlie Brownie, Deia Doces, Butcher Burguer, Massa Madre Padaria, Lavagem Ecológica, Cullin’art, Projeto Viver de Rir, Cozinheiros do Bem, Projeto Gaditas, Pedal da Inclusão, ONG Gerando Falcões e Restaurante e Pizzaria Fornellone. A soma dos itens quantifica 1.400 sanduíches, 3.850 lanches, 288 cestas básicas, diversas caixas de frutas, 360 quentinhas, 110 litros de álcool em gel, além de doces, chocolates, roupas, brinquedos, sabonete líquido e mais de mil reais para aquisição de alimentos.

## Editorial

Neste contexto de avanço no contágio do CoronaVírus, são inúmeras as formas de ajudar as pessoas e respeitar a sua dignidade. O isolamento social é a primeira ação de defesa da vida. Com essa atitude, as pessoas evitam a contaminação e impedem a circulação do vírus cujas estatísticas apontam o crescimento da doença em todas as regiões do país. A sábia medida adotada pela Igreja Católica de suspender as celebrações e evitar qualquer ato de aglomeração é uma demonstração clara do compromisso com a vida humana.

Se o isolamento contribui para cortar o crescimento da pandemia, também traduz outra face e o sofrimento. Em razão da inconsistência

## É HORA DE AJUDAR

das políticas públicas para prover as condições de sobrevivência dos mais vulneráveis, o contexto exige iniciativa, postura proativa e solidariedade.

É tempo de cuidar. O apropriado título da campanha inaugurada pela CNBB e Cáritas Brasileira traduz uma convocação. Sem ajuda e o cuidado, o sofrimento aumenta de tamanho. Muita gente está passando fome e inúmeras necessidades. Sequer reúne condições de possuir os equipamentos básicos de proteção. A chamada não se limita a uma compreensão da necessidade dos outros, mas uma necessária postura de co- operação, de colaboração.

Enquanto muitos ficam recolhidos no isolamento, outros se dedicam a organizar ações de

cuidado. O Mensageiro da Caridade, por sua missão atua nos momentos e situações de maior dificuldade. Não seria diferente agora. A entidade disponibiliza a sua estrutura para ajudar quem mais necessita neste período. Por isso o apelo é: ajude a entidade a ajudar quem precisa. Colabore, contribua, destine sua ajuda com alimentos não perecíveis ou recursos financeiros, como orienta o folder que está no final desta edição. Apoie a entidade para que mais gente possa ter o direito de ser gente e ser cuidada!

**Luís Carlos Campos**

Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana

# Rede de apoio mantém auxílio do Mensageiro da Caridade na Vila Maria da Conceição

A mobilização para apoio às famílias no período da pandemia tornou o trabalho do Mensageiro da Caridade realizado no Centro Social Pe. Irineu Brand conhecido na comunidade. Essa conexão provocou uma reação positiva de apoio de pessoas físicas que estão envolvidas na atividade. A divulgação feita nas redes sociais e a repercussão dada pelos parceiros impulsionou a adesão.

Conforme a Coordenadora, Nina Cardoso, o repasse de donativos acontece diariamente. O serviço de plantão para atendimento das demandas individuais e distribuição do auxílio funciona diariamente na entidade. O balanço do apoio até o final de abril contabilizou neste formato de contribuição, o recebimento de 50 cestas básicas, 300 escovas de dentes, 200 pastas de dente, 200 sanduíches, 200 sabonetes, 5 litros de álcool em gel, roupas e calçados.

A preocupação dos apoiadores também está direcionado para o cuidado da equipe que atua na atividade. "Recebemos 100 máscaras para uso da equipe e para doação à comunidade". O setor de



Prof. Célio realiza entrega de cesta básica

cultura também tem contribuído com a iniciativa. O professor de danças gaúchas, Célio Oliveira, promoveu campanha junto ao Clube do Professor Gaúcho e CTG Laço da Querência, que assegurou a doação de 60 cachorros-quentes e 50 cestas básicas. Nina salienta que os gestos de solidariedade

se repetem a cada dia, demonstrando que o espírito fraterno das pessoas e a vontade de contribuir para que a situação de sofrimento das pessoas em situação de vulnerabilidade seja amenizada.

## Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145  
90160-093 - Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3223 2555

### Presidente

Pe. Vanderlei Bock

### Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

### Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

### Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

### Jornalista Responsável

Eilton Bozzetto – RP 10.417

### Diagramação

Lucas Owerghoor

**MENSAGEIRO DA  
Caritas**

Órgão informativo do Secretariado de  
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

## Cáritas Brasileira promove campanha "É tempo de cuidar"

A Cáritas Brasileira e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) estão desenvolvendo em todo o país uma grande ação emergencial solidária, com o lema "É tempo de cuidar". A iniciativa da Igreja Católica visa estimular gestos concretos, como a arrecadação de alimentos, produtos de higiene e limpeza. Além de levar ajuda material às pessoas, a Campanha também busca promover o cuidado no campo religioso, humano e emocional.

O Arcebispo de Belo Horizonte e Presidente da CNBB, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, afirmou que o tempo é propício para reacender a esperança nos corações por depositarmos no Ressuscitado a nossa grande confiança. "É necessário lançar o olhar sobre o nosso mundo, sobre a nossa humanidade fragilizada, mas que nutre no coração a esperança da vitória, da vida sobre a morte, porque Ele, Cristo, ressuscitou", disse.

O Presidente da CNBB reiterou que muitos estão precisando de ajuda e que todos são chamados de modo muito especial a percorrer o caminho de nossas ruas indo ao encontro dos pobres, para ajudá-los. "Nesta bonita ação de toda a nossa Igreja, queremos anunciar a alegria da Páscoa pela solidariedade com os pobres, com os enfermos, com os vulneráveis e com as famílias que precisam do nosso apoio, da nossa palavra". Em Porto Alegre, essa iniciativa também está sendo executada pelo Mensageiro da Caridade e pelas equipes da caridade das paróquias que realizam o atendimento permanente às famílias em situação de vulnerabilidade social.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que a Arquidiocese de Porto Alegre está em sintonia com a Igreja no Brasil que convoca a todos. "A solidariedade é a nossa grande expressão de cuidar e proteger a vida, sobretudo neste momento de dificuldade e de isolamento social".

**É tempo  
de  
cuidar**

# Mensageiro da Caridade auxilia população da Grande Cruzeiro

Jandira Santana da Cruz, 82 anos, viúva e doente, é moradora da comunidade Nossa Senhora do Brasil, na região da Grande Cruzeiro. Graças ao Mensageiro da Caridade, através de seu Centro Social Madre Madalena, ela está recebendo auxílio para enfrentar o isolamento social neste período de pandemia. Na última semana ela foi beneficiada com mais uma cesta básica de alimentos não perecíveis.

Somente nos últimos dois meses, o Centro Social distribuiu 372 cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Segundo a psicopedagoga, Lucianna Tortorelli, a maioria dos moradores da comunidade atuam no mercado informal. “O distanciamento social está impedindo as pessoas de acesso ao trabalho. Esse fator tem provocado muitas dificuldades para a sobrevivência”. A instituição realiza atendimento presencial individual três vezes por semana, para acolhimento das demandas individuais. Mantém ainda um plantão permanente de atendimento à distância

para orientações e encaminhamentos para serviços essenciais.

Ela destaca que o Centro Social atua em parceria com a Escola de Educação Infantil Creche Lar da Criança, com o CRAS, o SAF e a FASC. Uma das ações importantes que o serviço do Mensageiro da Caridade tem desenvolvido é a orientação sobre higienização e cuidados preventivos ao CoronaVírus, sobretudo, instruindo a comunidade sobre os protocolos e orientações das autoridades em saúde.

O Centro Social também realiza campanhas de arrecadação para assegurar a distribuição de detergentes e materiais de higiene para as famílias. Todo o atendimento é realizado em espaços ventilados, observando as orientações oficiais sem aglomeração de pessoas e disponibilizando álcool em gel em todas as atividades. A unidade tornou-se um pronto-socorro social da comunidade da Região da Vila Cruzeiro.



Donativos beneficiam famílias carentes

## Entidade mantém programa de segurança alimentar



Repasso de arroz para paróquia parceira do Programa

No Mensageiro da Caridade a ação solidária não tem interrupção. A situação de carência aprofundada pela pandemia está exigindo dedicação da entidade para atender ao aumento expressivo de demandas pela comunidade. No final de abril e início de maio foram transferidos para as paróquias 24 mil quilos de arroz para compor as cestas básicas distribuídas às famílias em situação de vulnerabilidade social. O produto foi recebido em doação da Fundação Incobrasa.

A responsável pelo controle do Programa de Segurança Alimentar, Carine Fraga Santos, afirmou que o produto será distribuído pela rede de 82 paróquias integradas nesta ação cooperativa. “Recebemos inúmeras solicitações de aumento dos repasses, caso haja disponibilidade. Esse é um indicador de aumento das demandas nas comunidades”. Ela informou que o depoimento das coordenações paroquiais indica um crescimento expressivo na solicitação de apoio por conta da crise e do isolamento social que está impedindo os trabalhadores informais de exercerem as suas atividades.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, renovou o pedido de apoio da comunidade. “Esse momento requer a expressão de nossa solidariedade. Nossa missão é ajudar a tanta gente que necessita. Por isso, pedimos que a sociedade os apoie encaminhando suas contribuições”. Qualquer doação pode ser entregue na sede do Mensageiro da Caridade, na Avenida Ipiranga, 1145; no horário comercial. Os benfeitores também podem fazer doação de recursos financeiros na conta que se encontra no folder publicado na última página desta edição.

## Comunidade indígena recebe auxílio do Mensageiro da Caridade

As comunidades indígenas estão entre as mais afetadas pela situação de isolamento social. Como a maioria vive da venda de artesanatos produzidos nas aldeias, a situação de penúria afeta a todas as famílias. Um dos grupos mais prejudicados é a comunidade Kaingang São Caetano, localizada na Zona Sul de Porto Alegre. Vivem neste aldeamento 40 famílias oriundas de diversas regiões do Estado.

No dia 04 de maio, o Mensageiro da Caridade entregou para a comunidade coordenada pelo Cacique Valdecir, duas cargas de caminhões com colchões, roupas, móveis e madeiras. A equipe da entidade foi recebida com muita alegria pelos indíge-

nas que enfrentam grandes dificuldades. Os sofás e colchões servirão para equipar as residências. Já as roupas serão utilizadas para proteger as pessoas neste período de inverno.

Segundo o Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, a entidade tem dedicado muita atenção às comunidades indígenas da região de abrangência da Arquidiocese, porque essa é uma população esquecida pelas políticas públicas de atendimento social. “Os indígenas são quase invisíveis, entre nós, por isso recebem pouca



Servidores do Mensageiro entregam donativos à comunidade indígena

atenção de suas demandas pelos órgãos públicos e instituições da sociedade”. Ele destaca que o Mensageiro da Caridade continua recebendo donativos em sua sede, a fim de viabilizar esse apoio às populações mais vulneráveis.

# Viamão recebe apoio do Mensageiro da Caridade

A população de Viamão em situação de vulnerabilidade social, que foi afetada pelas medidas restritivas adotadas em razão da pandemia da COVID-19 tem na Igreja Católica um apoio solidário para enfrentar o período de isolamento. A Paróquia Santa Isabel realiza neste município um grande trabalho social, que mantém sua atuação neste período com intuito de evitar que as pessoas fiquem desassistidas.

Segundo o Coordenador da Assistência Social Santa Isabel, Pe. Valdir Formentini, somente no início deste mês foram distribuídas 270 cestas básicas para as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança, Pastoral da Promoção Humana, Centros Sociais e Pastoral dos Idosos. “O alimento também foi acompanhado de material de higiene para contribuir na prevenção à contaminação do Coronavírus”. Foram distribuídos detergente, sabão, água sanitária e álcool em gel, além de máscaras

para proteção individual.

A composição das cestas básicas teve como principal contribuição o repasse do arroz do Programa de Segurança Alimentar do Mensageiro da Caridade. Outra contribuição importante foi o resultado da campanha de doação realizada junto aos amigos da paróquia e de empresários que contribuíram. A própria Associação aportou recursos para a aquisição de material de higiene.

Formentini salienta que a distribuição dos donativos foi realizada por voluntários que dedicaram tempo para preparar as cestas básicas. “Tudo foi feito com o cuidado do distanciamento para não expor as pessoas aos riscos de contaminação”. Ele complementou que a associação está mobili-

zando recursos e donativos para organizar um mutirão de distribuição de máscaras e álcool em gel, a fim de contribuir na prevenção.



Alimento preparado para distribuição

## Solidariedade garante alimento para população de Guaíba

Terezinha dos Santos Silva, 83 anos, é moradora do Bairro São Francisco, em Guaíba. Cuida de três netos e conta com o apoio da comunidade para sobreviver e alimentar as crianças. Graças à



Distribuição de comida na periferia da cidade

ação do PROJARI e da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, com apoio de um grupo de empresários e apoiadores, ela está conseguindo manter a família neste período de isolamento social.

A solidariedade tem sido a face inversa do temor da pandemia da COVID-19, em Guaíba. Segundo a Diretora do PROJARI, Ir. Nilva Dal Bello, a iniciativa da entidade e do grupo de apoiadores consegue levar alimento e conforto para as famílias. Todos os dias da semana, ao meio-dia e à noite, o veículo das Irmãs de São José circula pelos bairros Bom Fim, Nova Guaíba e São Francisco para levar as “quentinhas” às comunidades. São cerca de 120 marmitas entregues a cada dia.

Funcionários e voluntários do PROJARI preparam kits de higiene, com produtos básicos, que são distribuídos para as crianças. Ir. Nilva salienta que o momento é de mobilizar as forças para cui-

dar da vida. “O PROJARI teve de fechar as suas portas para as atividades, a fim de evitar aglomeração e transmissão do Coronavírus, mas mantém as portas do coração abertas para ajudar a população em situação de vulnerabilidade social neste período de grande dificuldade”.

O grupo também contou com a equipe Mãos Solidárias para confecção de máscaras, com material doado por pessoas da comunidade e empresas, para distribuir à população. Até agora já foram entregues mais de trezentos equipamentos de proteção individual, porque as famílias não têm condições de adquirir o produto e o município não possui para fazer a distribuição necessária. Outro apoio vem do Mensageiro da Caridade que repassa alimento não perecível para compor cestas básicas distribuídas às famílias em situação de vulnerabilidade social.

## Paróquia da Vila Nova auxilia população da Zona Sul

A Paróquia São José da Vila Nova tornou-se um pronto-socorro social para uma das regiões mais deprimidas da cidade. Somente no último mês, foram distribuídas cestas básicas para as cem famílias cadastradas no programa de atendimento



Apoio às famílias tem entrega de madeira e eletrodoméstico

emergencial da paróquia. Outras trezentas cestas básicas foram entregues às famílias que buscaram o apoio na Igreja.

Conforme a Coordenadora da Ação Social Paroquial, Graciosa Giotto, além do apoio do Mensageiro da Caridade, a equipe organizou uma rede de apoio pelas redes sociais, a fim de arrecadar donativos, especialmente alimentos não perecíveis e material de higiene, diante do aumento expressivo da demanda da comunidade. “Uma de nossas preocupações é com as crianças, porque todas as famílias atendidas tem um grande número de filhos, que sofrem muito com a dificuldade financeira dos pais, que não conseguem trabalhar neste período de isolamento social”.

A ação foi ampliada com a oferta de medicamentos, porque sem recursos financeiros as pessoas não conseguem comprar os remédios que não são garantidos pela política pública de saúde. O grupo ainda está apoiando as famílias com a doação de colchões, camas, lençóis, agasalhos e cobertores. Se-

gundo Graciosa, muitas pessoas doentes estão acamadas neste período e as famílias buscam apoio diariamente na ação social da paróquia. “Estamos repassando, inclusive, madeira e eletrodomésticos que as pessoas disponibilizam, porque muitas famílias não têm condições básicas de moradia”.



Alimento entregue às famílias com segurança sanitária

# Solidariedade se espalha pela Região Metropolitana

Com apoio do Mensageiro da Caridade e de muitas pessoas motivadas pelo espírito fraterno, a solidariedade se espalha pela Região Metropolitana. As ações de apoio às famílias afetadas pelo isolamento social se multiplicam. Muita gente inserida em pastorais e movimentos da Igreja Católica está dedicando parte de seu tempo para cuidar da vida. Um dos exemplos vem da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem de Cachoeirinha.



Igreja auxilia população de Cachoeirinha

Segundo o Pároco, Pe. Eduardo Delazzari, no mês de abril e na primeira quinzena de maio foram distribuídas 13 toneladas de alimentos, junto com o arroz repassado pelo Mensageiro da Caridade para as famílias pobres, além de centenas de kits de higiene e equipamentos de proteção individual... "Houve uma bela integração entre nossa equipe da caridade e o CLJ nesta ação humanitária que encontrou apoio de toda a comunidade".

Outra bela ação aconteceu na Paróquia São Martinho, na Zona Sul da Capital. No dia 21 de abril, a equipe da caridade distribuiu 70 cestas básicas. Segundo o Coordenador, Elder Fin, a equipe fez um enorme esforço e mobilização para ajudar as famílias. "Mesmo assim, a demanda é maior do que nossa capacidade de atendimento. Por isso, estamos pedindo para que a comunidade ajude a realizarmos essa ação solidária de cuidar da vida de nossos irmãos".



Auxílio distribuído na Paróquia São Martinho

**NOVA SANTA RITA** – A Paróquia Santa Rita de Cássia também está mobilizando apoio para atender o aumento dos pedidos de ajuda das famílias. Somente no dia 30 de abril, foram distribuídas cestas básicas para 164 famílias do município de Nova Santa Rita. O Pároco, Pe. Reinoldo Jantsch, afirmou que a paróquia conseguiu distribuir também frutas e verduras para reforçar a alimentação das pessoas em situação de vulnerabilidade. "O momento é de grande dificuldade, mas com o apoio das pessoas solidárias estamos cuidando de nossa gente".



Alimento para a população pobre de Nova Santa Rita

## Paróquias de Canoas ampliam auxílio às famílias vulneráveis



Distribuição na Paróquia Nossa Senhora de Fátima

As paróquias da Área Pastoral de Canoas têm ampliado a ação solidária neste período de pandemia. O objetivo é assegurar o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social. Uma articulação da ação social com as demais pastorais está ajudando na arrecadação de doativos e na ampliação de famílias beneficiadas em razão do aumento da demanda por apoio. O repasse de alimento pelo Mensageiro da Caridade é o grande apoio para o atendimento na cidade.

Conforme o Coordenador da Dimensão da Justiça, Caridade e Paz do Vicariato, Pe. Elemer Griebeler, nas últimas semanas, aumentou o número de pedidos de auxílio. Esse é um sinal de agravamento da crise econômica nas famílias. A Paróquia Santo Antônio entregou em uma semana 100 cestas básicas com alimentos não perecíveis, especialmente para as famílias acompanhadas pela Pastoral do Idoso e pela Pastoral da Criança.

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima repassou num único dia 62 cestas básicas para as famílias vulneráveis de sua região de abrangência. Esse trabalho é realizado por um grupo de leigos voluntários, que apesar do período de isolamento social se dedicam a recolher e preparar o alimento para ser doado. Todos os serviços de distribuição têm observado as orientações técnicas das autoridades de saúde evitando a aproximação e aglomeração de pessoas.

## Paróquia distribui alimento pronto para população de rua

Sensibilizados pela situação da população em situação de rua, um grupo de voluntários da Paróquia São Francisco, localizada no Bairro Santana, distribui alimento para esse público. Todos os sábados um grupo se reúne e prepara quarenta refeições. A distribuição é feita na Av. Princesa Isabel, na Av. Ipiranga e nas ruas do bairro onde têm pontos de encontro desta população. A preparação do produto inclui o arroz repassado pelo Mensageiro da Caridade.

O Pároco, Frei Paulo Muller, destaca que o trabalho está sendo ampliado com a preparação de cestas básicas para auxiliar as famílias acompanhadas pela Pastoral Social. "Estamos estabelecendo

conexão com outras entidades que realizam trabalho social e educacional no bairro, para constituir uma rede de apoio para esse trabalho de auxílio às famílias necessitadas neste período de dificuldade".

Além do Mensageiro da Caridade, a paróquia está desenvolvendo parceria com as farmácias do bairro para distribuir material de higiene para a população em situação de rua. Segundo Frei Paulo, essa iniciativa tem encontrado respaldo e apoio dos empresários que estão sensibilizados pela condição desse público.

O alimento distribuído é preparado na cozinha do salão paroquial. Cada sábado uma equipe

de voluntários assume essa tarefa de elaborar e distribuir a comida pronta.



Voluntários preparam alimento para distribuição

# Ajude o Mensageiro da Caridade a ajudar quem precisa

Em razão da pandemia do CoronaVírus, o Mensageiro da Caridade foi obrigado a interromper muitas de suas atividades e projetos. Cessaram as coletas domiciliares de donativos, o atendimento das lojas da instituição, o atendimento às crianças e adolescentes nos Centros Sociais, o Serviço de Convivência com Idosos, os cursos de Educador Social I e Coordenador de Projetos Sociais, os Encontros de Formação Social e outras ações que exigiam a presença e contato das pessoas.

No entanto, a entidade continua com seus colaboradores mobilizados

para o atendimento de situações emergenciais das famílias em situação de vulnerabilidade, como demonstram várias matérias desta edição. Por isso, pedimos que a comunidade continue colaborando, conforme informações no folder abaixo ou acessando o hotsite especial da campanha:

<https://ajude.mensageirodacaridade.org>

Sua colaboração ajuda a manter a instituição e suas atividades de atendimento social.



**A COVID-19 provocou isolamento social, mas requer aproximação solidária.**

Todos os meses, o Mensageiro da Caridade repassa alimentos não perecíveis para 7 mil famílias em situação de vulnerabilidade.

Mantém ainda o Centro Social Pe. Irineu Brand na Vila Maria da Conceição, que atende diariamente 220 crianças e adolescentes, e o Centro Social Madre Madalena, na Vila Cruzeiro, atendendo a dezenas de crianças, adolescentes e idosos e suas famílias.

**Ajude a manter o auxílio às famílias vulneráveis que estão em casa para conter a pandemia do CoronaVírus.**

## SUA COLABORAÇÃO PODE SER OFERECIDA EM DUAS MODALIDADES:

Doação de alimentos não perecíveis ou qualquer outro material, entregando na sede do Mensageiro da Caridade.

**Av. Ipiranga, 1145, Bairro Azenha, das 8h às 18h (entrega pela entrada lateral do prédio, Rua Zero Hora).**

Depositando qualquer valor na conta do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre.

**Banco BANRISUL  
Conta Corrente: 06.102.966-06  
Agência: 0838  
CNPJ 92.679.935/0001-64**



Transforme a solidariedade do sentimento em atitude de ajuda!

Contatos:  
(51) 3232 0503 (Lucianna)  
(51) 99656 7659 (Nina)

*Todos Somos Irmãos*

